

SOCIAL BONDS

ALOCAÇÃO & IMPACTO

Relatório de Alocação e Impacto
Social Bonds 2024/2025

Se é importante para si, é importante para nós

Bem vindos

Este relatório fornece uma visão detalhada sobre a alocação dos recursos provenientes da emissão de obrigações sociais - MORABI SOCIAL BONDS SÉRIE A, 4%, 2022/2032 - referente ao terceiro ano de utilização, que abrange o período entre 1 de abril de 2024 e 31 de março de 2025.



A inclusão na qual acreditamos é aquela que desenvolve a comunidade, traz mais qualidade de vida e proporciona um crescimento sustentável para todos.

Conteúdo

Comprometidos com a transparência, apresentamos este relatório com informações objetivas, concisas e integradas, refletindo nossa responsabilidade na prestação de contas.

A MORABI COOPERATIVA	4
INTRODUÇÃO	6
ALOCAÇÃO DOS RECURSOS	10
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	10
IMPACTO DOS FINANCIAMENTOS	12
CONSIDERAÇÕES GERAIS	24

A MORABI COOPERATIVA

A MORABI COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO é uma instituição de microfinanças comprometida com a inclusão e o impacto social, criada em 2018 após a transformação do Programa de Microfinanças da ONG Morabi Associação Cabo-verdiana de Autopromoção da Mulher.

Com foco especial no microcrédito, a COOPERATIVA disponibiliza um conjunto de serviços financeiros e não financeiros que fortalecem famílias, dinamizam pequenos negócios e promovem inclusão social e financeira em todo o país.

Alinhada às melhores práticas de microfinanças e com uma visão centrada no cliente, a MORABI COOPERATIVA atua de forma ágil e próxima, garantindo soluções acessíveis, simples e adequadas às necessidades reais das comunidades.



MISSÃO

Oferecer de forma sustentada e a nível nacional, serviços financeiros à população, especialmente as mulheres, bem como às micro e pequenas empresas



VISÃO

Ser reconhecida como a melhor e mais inovadora instituição cabo-verdiana de Microfinanças



PROPÓSITO

Impactar e fazer a diferença na vida das pessoas

A Instituição mantém o compromisso de crescer de forma sustentável, inovar continuamente e contribuir para a economia cabo-verdiana, sempre orientada por uma missão clara: **impactar e fazer a diferença na vida das pessoas e no desenvolvimento das comunidades.**

NOSSOS VALORES

Na MORABI COOPERATIVA, acreditamos no poder transformador da inclusão. Trabalhamos para derrubar barreiras, simplificar processos e tornar o acesso aos serviços financeiros mais claro, humano e descomplicado.

A proximidade com os clientes permite-nos compreender melhor as necessidades de cada família e de cada negócio, garantindo soluções personalizadas, flexíveis e responsáveis. É através destes valores que ampliamos oportunidades, fortalecemos a confiança e promovemos impacto social real:



MORABI SOCIAL BOND SÉRIE A

No terceiro ano de vigência dos títulos obrigacionistas MORABI SOCIAL BOND – SÉRIE A, 4% (2022–2032), a MORABI COOPERATIVA reafirma o compromisso de mobilizar capital orientado para iniciativas de impacto social sustentável em Cabo Verde.

Emitidos em 2022, no montante global de 100 milhões de escudos cabo-verdianos, com garantia do Estado sobre 80% do valor emitido, estes títulos representam um mecanismo inovador de financiamento para o desenvolvimento social, alinhado às melhores práticas internacionais e ao quadro regulatório nacional aplicável.

A estrutura da emissão foi validada desde o início via auditoria independente realizada pro bono pela Ernst & Young Audit & Associados, garantindo conformidade com os Social Bond Principles (SBP), da *International Capital Market Association (ICMA)*, bem como com o Regulamento n.º 2/2021, aplicável à emissão e rotulagem de títulos sociais em Cabo Verde.

O objetivo central da emissão era canalizar recursos financeiros para iniciativas que contribuam de forma mensurável para a inclusão financeira, redução de desigualdades socioeconómicas e fortalecimento da capacidade produtiva das famílias e micro empreendedores, em linha com prioridades nacionais de desenvolvimento sustentável.

Este 3.º Relatório de Impacto apresenta, de forma detalhada, a alocação e utilização dos recursos durante o período de 1 de abril de 2024 a 31 de março de 2025, correspondente ao terceiro ano da emissão. Adicionalmente, o documento integra uma análise consolidada dos três primeiros anos (2022–2025), permitindo avaliar a consistência da estratégia, os resultados alcançados e os impactos gerados no médio prazo.

Ao sistematizar os resultados obtidos, este relatório reforça o compromisso da MORABI COOPERATIVA com a transparência, prestação de contas e governança responsável, consolidando a confiança dos investidores, parceiros e instituições públicas, e evidenciando o papel da emissão enquanto instrumento de desenvolvimento social relevante para Cabo Verde.

CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO

A emissão do MORABI SOCIAL BOND – SÉRIE A, 4% (2022–2032) constituiu uma resposta estratégica às necessidades emergentes do contexto socioeconómico cabo-verdiano, particularmente no período pós-pandemia da COVID-19, cujos efeitos refletiram-se de forma mais acentuada sobre famílias e grupos em situação de maior vulnerabilidade.

Estruturada em alinhamento ao Social Bond Framework e às melhores práticas internacionais, a emissão teve como objetivo reforçar a liquidez da MORABI COOPERATIVA e assegurar capacidade de execução do seu plano estratégico de médio e longo prazo.

Emitente	MORABI - COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO
Moeda da Emissão	Escudos Cabo-verdianos (ECV).
Montante	100.000.000\$
Prazo	10 (dez) anos.
Valor Nominal	1.000\$00 (mil escudos).
Preço de Subscrição	Ao par 1.000\$00 (mil escudos) por obrigação.
Modo de Realização	Pagamento integral no ato de subscrição na data de liquidação física e financeira.
Representação	Atribuição do Código ISIN
Codificação ISIN	CVMCCAOM0009
Data de Liquidação física e financeira	15 de março de 2022
Finalidade da Emissão	A presente emissão tem como objetivo prosseguir os objetivos estratégicos de duplicar a carteira de crédito da Instituição visando, essencialmente, a diminuição da pobreza, a promoção da inclusão social e financeira, o crescimento da economia e o desenvolvimento sustentável do país.
Taxa de juro	Taxa fixa anual de 4% (quatro por cento).
Reembolso	A amortização das “MORABI SOCIAL BOND TRANCHE A, 4% - 2022 / 2032” será efetuada a partir do 6º cupão inclusive no valor correspondente a 6.666.667\$, até ao final da maturidade do empréstimo.
Registo das obrigações na Bolsa	As Obrigações são integradas na Central de Liquidação e Custódia (“CLC”) gerida pela Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A. (“BVC”).
Covenants e Garantias	Aval do Estado garantindo 80% o valor da emissão, através do Despacho da Diretora do Tesouro, em nome da MORABI COOPERATIVA, emitido através da Resolução nº 5/2022.

Mais do que uma operação de financiamento, a emissão foi concebida com uma clara orientação para impacto social, assumindo como objetivos principais:

- **Contribuir para a redução da pobreza** e desigualdades sociais em comunidades de maior fragilidade económica;
- **Promover a inclusão financeira** de segmentos tradicionalmente excluídos ou com baixa integração no sistema financeiro formal;
- **Estimular a capacidade produtiva** e o empreendedorismo local, através do financiamento de micro e pequenos negócios;
- **Apoiar o desenvolvimento sustentável nacional**, em coerência com as prioridades políticas e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A estrutura do título foi desenhada para equilibrar impacto social com segurança e confiança para o investidor, incorporando mecanismos de mitigação de risco, entre os quais se destaca o aval do Estado de Cabo Verde sobre 80% do valor emitido. Este elemento reforçou a credibilidade e atratividade do instrumento, permitindo a mobilização de recursos financeiros em condições favoráveis e alinhadas com o propósito social definido.

A emissão representou igualmente um marco na diversificação da oferta financeira e na inovação institucional da MORABI COOPERATIVA, ampliando a sua capacidade de resposta à crescente procura por crédito, diversificação de perfis de clientes e expansão territorial.

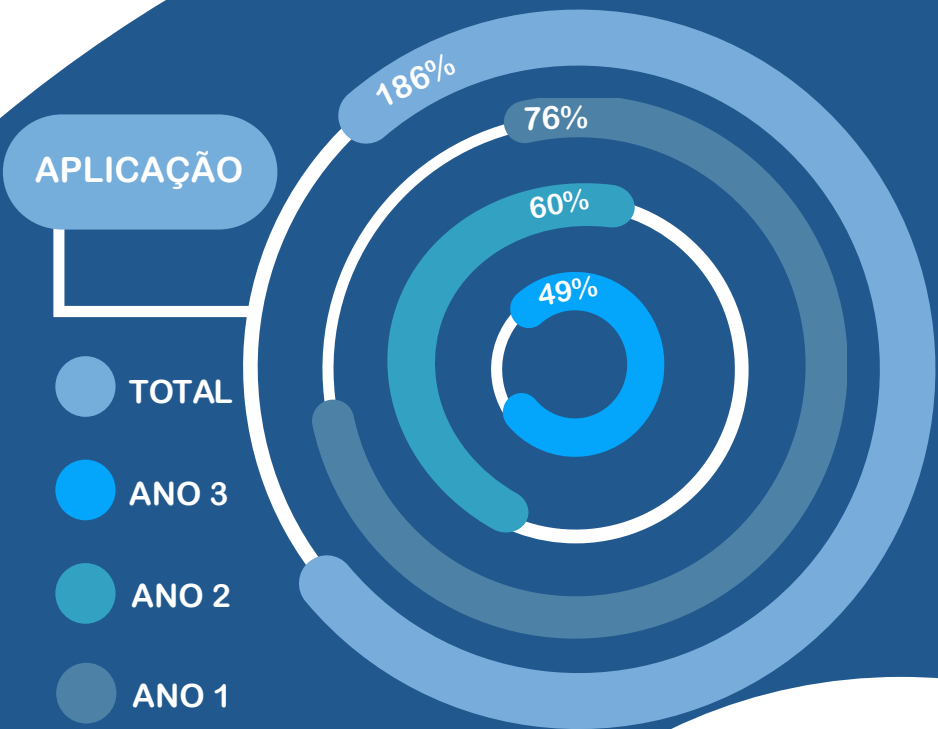
Neste contexto, o MORABI SOCIAL BOND – SÉRIE A, 4% consolidou-se como uma iniciativa pioneira no mercado nacional, posicionando a MORABI COOPERATIVA como referência na utilização de instrumentos financeiros sustentáveis orientados para impacto social, combinando solidez financeira, responsabilidade social e alinhamento estratégico ao desenvolvimento do país.



ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Eficácia e impacto sustentável na gestão de recursos

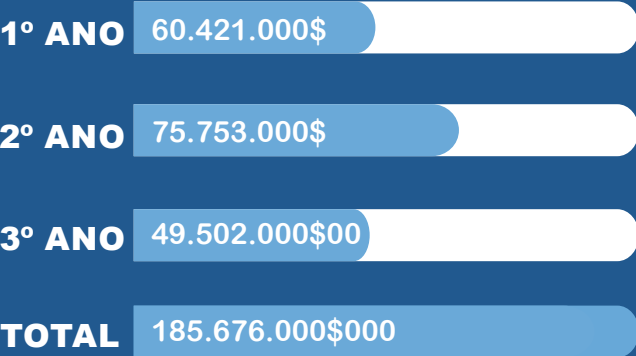
Durante os três primeiros anos de vigência da emissão MORABI SOCIAL BOND – SÉRIE A, 4%, a MORABI COOPERATIVA assegurou a aplicação eficiente dos recursos captados, com capacidade de reaplicação contínua dos fundos reembolsados, reforçando um modelo financeiro circular orientado para impacto social.



Cada ciclo de reembolso converte-se numa nova oportunidade de investimento, assegurando que o capital permaneça ativo, produtivo e gerador de impacto.



+85.676.000
REAPLICADOS



No total, foram mobilizados 185.676.000\$00, representando uma **rotatividade acumulada de 185,7%** sobre o valor inicial de 100.000.000\$00.

Desse montante, 85.676.000\$00 resultaram de reembolsos reinvestidos, permitindo financiar novos projetos sem necessidade de capital adicional.

Esta dinâmica confirma a eficiência e sustentabilidade da gestão dos fundos, garantindo que o valor captado não se esgote na sua primeira utilização, mas permaneça ativo, renovado e multiplicador de impacto. A capacidade de reaplicar os recursos ampliou o número de beneficiários, diversificou os setores atendidos e expandiu o alcance territorial do programa.

Mais do que aplicar recursos, a MORABI COOPERATIVA estabeleceu um ciclo de transformação contínua, em que cada reembolso representa uma nova oportunidade de investimento social. Esta abordagem reforça o propósito essencial dos Social Bonds: gerar impacto mensurável, sustentável e de longo prazo.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Segmentação estratégica e orientação para impacto social

A estratégia de alocação dos recursos provenientes do MORABI SOCIAL BOND – SÉRIE A manteve-se orientada para segmentos com maior potencial de transformação social e económica, alinhado com o Social Bond Framework e com o Programa Nacional de Fomento ao Microempreendedorismo. A seleção dos beneficiários assentou numa abordagem técnica e contextualizada, integrando visitas de campo, análise socioeconómica, avaliação da capacidade de reembolso e validação do propósito do financiamento.

DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE FINANCIAMENTO

A linha manteve o foco nos financiamentos produtivos destinados a microempreendedores, categoria que absorveu 89% dos montantes aplicados no período. Estes financiamentos apoiaram atividades geradoras de rendimento, dinamizaram pequenos negócios locais e contribuíram para a criação de emprego e oportunidades económicas em comunidades vulneráveis.

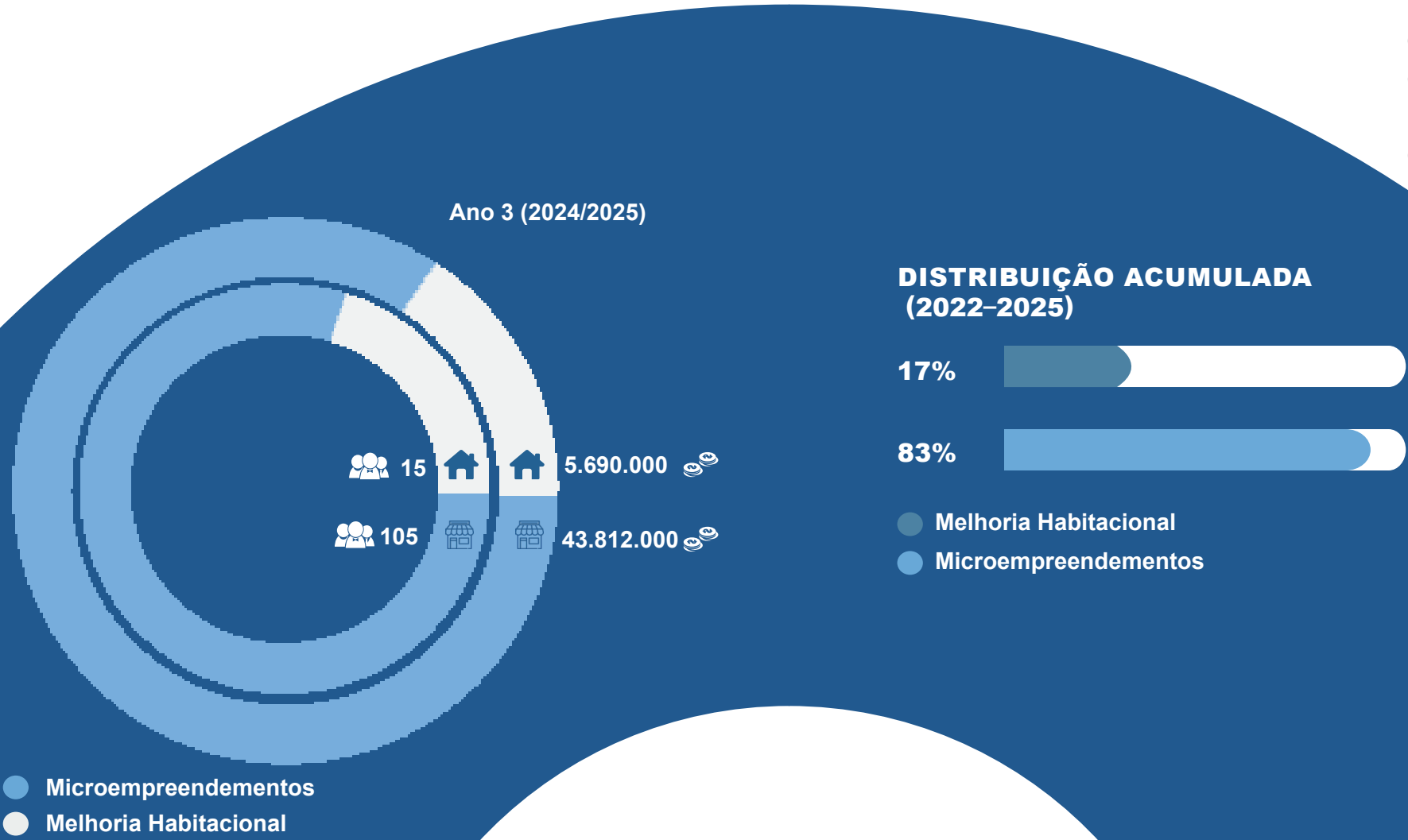
A linha manteve o foco nos financiamentos produtivos destinados a microempreendedores, categoria que absorveu 89% dos montantes aplicados no período. Estes financiamentos apoiaram atividades geradoras de rendimento, dinamizaram pequenos negócios locais e contribuíram para a criação de emprego e oportunidades económicas em comunidades vulneráveis.

Os 11% restantes foram direcionados para melhoria habitacional, com intervenções que reforcem dignidade, segurança e estabilidade familiar, essenciais para o bem-estar social, sobretudo em zonas urbanas e periurbanas com défice de condições habitacionais.

Esta segmentação traduz a visão integrada da COOPERATIVA: apoiar o rendimento e proteger a dignidade habitacional são dois pilares complementares do desenvolvimento comunitário. O gráfico que acompanha esta secção ilustra, de forma clara e estruturada, a distribuição dos fundos entre os dois perfis de beneficiários, evidenciando os montantes atribuídos.

Analisando de forma agregada o desempenho ao longo dos três primeiros anos, mantém-se a coerência estratégica da emissão: 83% dos financiamentos foram direcionados a iniciativas empreendedoras, enquanto 17% corresponderam a financiamentos focados na melhoria habitacional.

Esta distribuição é a expressão concreta de uma estratégia de desenvolvimento enraizada na promoção de oportunidades reais de criação de emprego, autonomia financeira e inclusão económica sem descuidar a importância da habitação adequada como fator de proteção social e de redução da pobreza.



DISTRIBUIÇÃO POR CICLO DE CRÉDITO

O ciclo de crédito demonstra que o impacto social não termina no primeiro acesso: ele aprofunda-se e consolida-se quando os beneficiários ganham autonomia, experiência e capacidade de crescimento.

Durante o terceiro ano, 68% das operações corresponderam a créditos de reforço, destinados a clientes com histórico positivo de reembolso e maior maturidade empresarial. Estes financiamentos permitiram ampliar negócios já existentes, financiar necessidades de tesouraria e promover a expansão de microempreendimentos.

Os créditos de primeiro acesso, que representaram 32% das operações, mantiveram um papel crucial no ingresso de novos beneficiários no sistema financeiro formal, reforçando o alcance territorial e social da intervenção.

Montante de Crédito por Ciclo					
	1º Crédito	% Primeiro Crédito	2º ou mais Créditos	% Créditos Reforço	TOTAL
Genéro					
Masculino	8,462,000.00	17%	11,270,000.00	23%	19,732,000.00 40%
Feminino	7,520,000.00	15%	22,250,000.00	45%	29,770,000.00 60%
Setor de Atividade					
Agropecuária	1,700,000.00	3%	3,490,000.00	7%	5,190,000.00 10%
Comercio	11,252,000.00	23%	25,250,000.00	51%	36,502,000.00 74%
Serviços	700,000.00	1%	300,000.00	1%	1,000,000.00 2%
Produção/Transformação	1,120,000.00	2%	-	0%	1,120,000.00 2%
Pesca	-	0%	-	0%	- 0%
Melhoria Habitacional	1,210,000.00	2%	4,480,000.00	9%	5,690,000.00 11%
TOTAL	15,982,000.00	32%	33,520,000.00	68%	49,502,000.00 100%

DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO

Durante o terceiro ano, 68% das operações corresponderam a créditos de reforço, destinados a clientes com histórico positivo de reembolso e maior maturidade empresarial. Estes financiamentos permitiram ampliar negócios já existentes, financiar necessidades de tesouraria e promover a expansão de microempreendimentos.

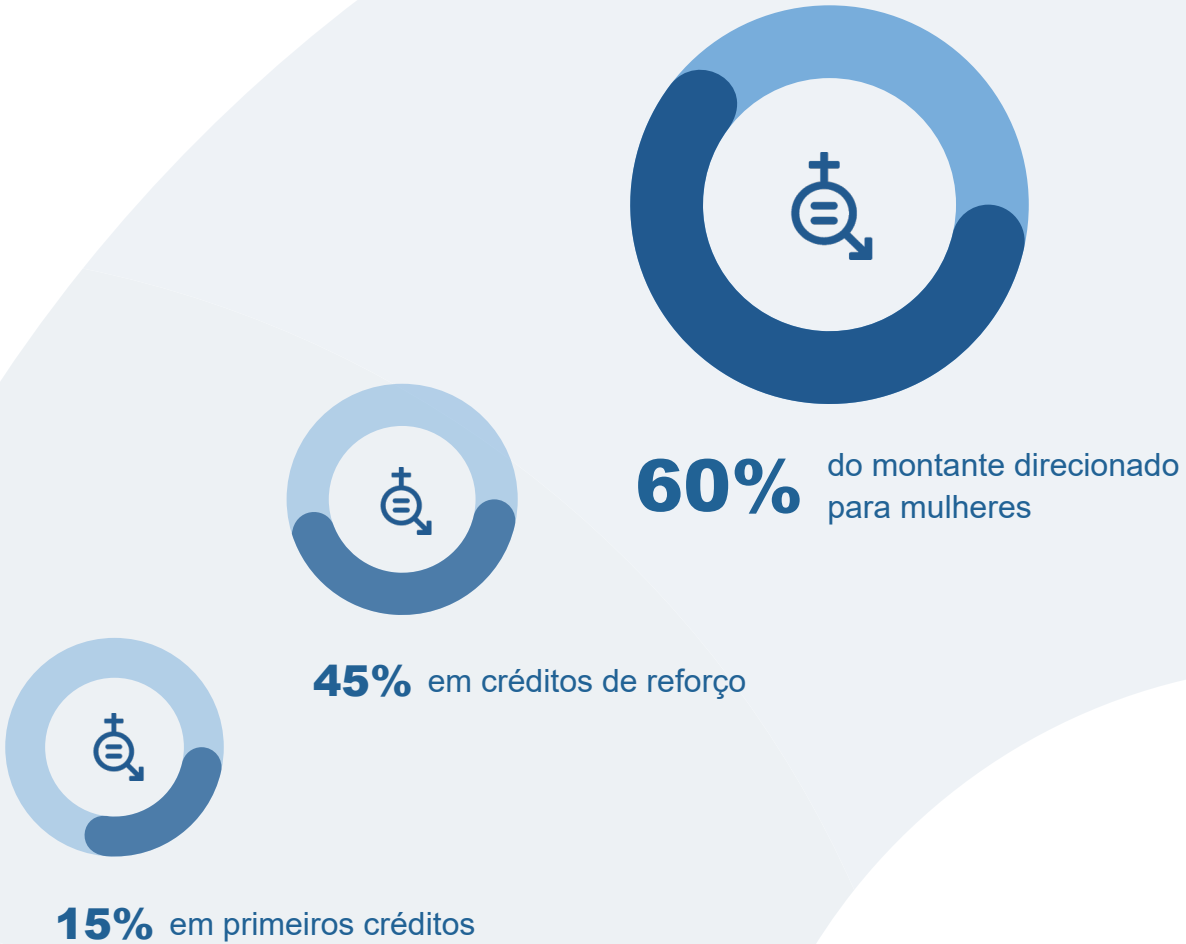
Os créditos de primeiro acesso, que representaram 32% das operações, mantiveram um papel crucial no ingresso de novos beneficiários no sistema financeiro formal, reforçando o alcance territorial e social da intervenção.

Desagregando por ciclo de crédito verifica-se que a predominância dos créditos reforço, nas quais as mulheres representam 45% do total de operações. A elevada participação feminina

nos reforços demonstra continuidade empreendedora, consolidação de negócios e capacidade de gerar rendimento sustentável, reforçando a ligação da emissão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 5 – Igualdade de Género).

Em contrapartida, no universo dos primeiros créditos, que representaram 32% do total de operações realizadas no terceiro ano, a distribuição por género revelou uma ligeira predominância masculina: 17% atribuídos a homens e 15% a mulheres.

Esta variação, embora pontual, é interpretada como um sinal positivo de ampliação do alcance, refletindo a capacidade institucional de chegar a novos públicos e consolidar o processo de democratização do acesso ao microcrédito, sem abdicar do seu foco prioritário nas mulheres.

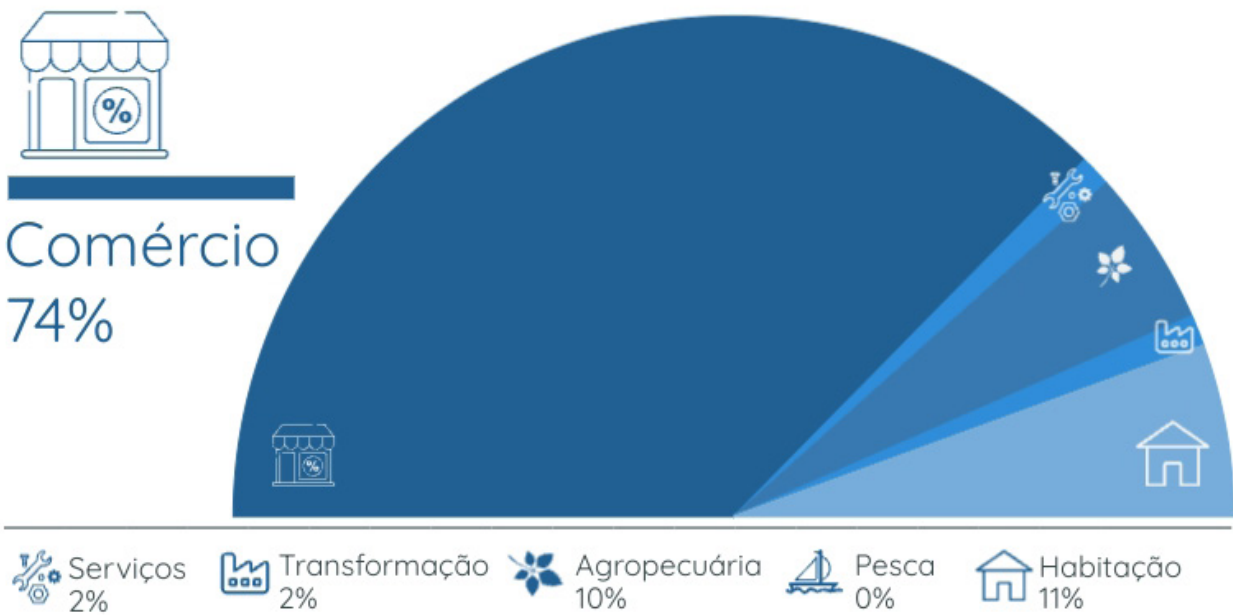


DISTRIBUIÇÃO SETORIAL

A distribuição setorial confirma tendências consolidadas e emergentes. O Comércio, com 74% dos recursos aplicados em 2024–2025, manteve o seu papel central na economia local, sobretudo entre microempreendedores urbanos que dependem da reposição de stock, do reforço de fundo de maneio e da melhoria dos seus pontos de venda.

A melhoria habitacional, com 11%, reafirmou o seu peso social, permitindo intervenções estruturais essenciais que impactam diretamente a qualidade de vida dos beneficiários. A intervenção focou-se em melhorias estruturais como reabilitação de paredes, cobertura, pavimentação, saneamento básico e intervenções essenciais para segurança e salubridade.

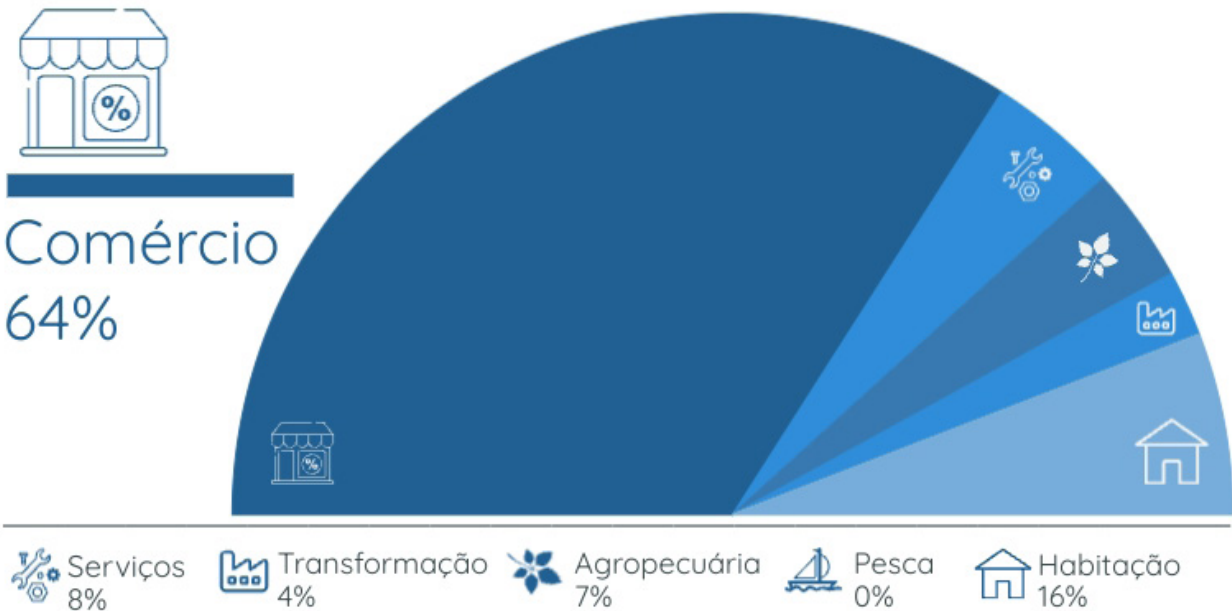
Distribuição Ano 3



O setor agropecuário, com 10%, registou crescimento face ao ano anterior, refletindo a relevância crescente das atividades rurais, da produção familiar e do reforço da segurança alimentar. Os financiamentos permitiram investimentos em insumos, práticas agrícolas e infraestrutura de apoio, ampliando o potencial produtivo das famílias no interior do país.

Os setores de serviços e produção/transformação, ambos com 2%, desempenharam um papel relevante na diversificação económica, ainda que com menor expressão financeira. O setor da pesca não registou operações no período em análise.

Distribuição acumulada (2022–2025)



A intervenção setorial, territorial, de género e por ciclo de crédito revela uma aplicação diversificada dos recursos, capaz de se ajustar às necessidades reais das comunidades e de promover estabilidade económica, inclusão financeira e oportunidades de crescimento.

Os dados apresentados demonstram que a atuação da MORABI COOPERATIVA se mantém estratégica, focalizada e orientada para resultados mensuráveis, alcançando públicos historicamente excluídos e fortalecendo bases locais de desenvolvimento.

IMPACTO DOS FINANCIAMENTOS

Fortalecimento institucional, resiliência económica e alcance ampliado

A emissão do MORABI SOCIAL BOND – SÉRIE A consolidou-se, ao longo dos seus três primeiros anos, como uma alavanca determinante para a expansão da capacidade operacional da MORABI COOPERATIVA. Ao reforçar a liquidez e permitir uma atuação mais assertiva, o financiamento social transformou-se num motor de desenvolvimento económico e inclusão financeira em múltiplos territórios do país.

O impacto produzido ultrapassa largamente a função de disponibilizar crédito. O aumento do volume de desembolsos, a entrada de novos beneficiários, o crescimento da carteira e o fortalecimento das atividades económicas apoiadas revelam uma transformação estrutural na capacidade da COOPERATIVA de responder às necessidades reais das comunidades.

Ao comparar os resultados anteriores à emissão com os três anos de implementação, observa-se um avanço expressivo. Antes da emissão dos Social Bonds, a organização desembolsava em média 17,4 milhões de escudos por mês. Com o reforço de liquidez proporcionado pela emissão, este valor evoluiu para 22,7 milhões no primeiro ano, 26 milhões no segundo e 30 milhões no terceiro ano.

Indicador	Antes da Emissão	Ano 1	Ano 2	Ano 3
Desembolsos médios/mês	158	190	179	187
Montante médio/mês	17.400.633	22.742.884	25.967.176	30.080.523
Carteira de Crédito	235.090.091	249.701.810	235.090.091	343.254.417

Esta trajetória ascendente demonstra maior robustez financeira, maior dimensão média dos projetos apoiados e capacidade ajustada às pressões socioeconómicas crescentes, incluindo o aumento dos custos operacionais e a necessidade de financiar iniciativas económicas mais exigentes.

A evolução do número médio mensal de operações confirma esta tendência: dos 158 desembolsos mensais antes da emissão, passou-se para valores entre 179 e 190 nos três ciclos subsequentes. Este crescimento expressa uma maior capacidade institucional de resposta, sustentada por processos mais consolidados, maior proximidade com os beneficiários e uma gestão criteriosa dos fundos mobilizados.

A carteira de crédito registou igualmente uma evolução consistente, passando de 235 milhões de escudos antes da emissão para 343,2 milhões no final do terceiro ano. Este crescimento traduz o impacto estrutural da linha na expansão da atividade de crédito e na consolidação da MORABI enquanto agente catalisador de inclusão económica.

Este crescimento é sustentado por uma prática operacional centrada na aplicação eficiente dos recursos, na reinjeção sistemática dos reembolsos e no acompanhamento de proximidade aos beneficiários.

A circularidade do modelo, onde cada escudo devolvido gera uma nova oportunidade de financiamento, transformou-se num dos elementos mais determinantes do impacto alcançado. Assim, o capital permanece ativo, multiplicando o alcance territorial, ampliando o número de famílias atendidas e fortalecendo pequenos negócios nas zonas urbanas, periurbanas e rurais.

Mais do que números, o impacto traduz-se em vidas estabilizadas, iniciativas económicas fortalecidas e maior resiliência face às vulnerabilidades persistentes. A confiança construída ao longo deste processo, aliada à capacidade de avaliação técnica e de gestão sustentável do portefólio, permitiu à MORABI COOPERATIVA aprofundar a sua atuação e afirmar-se como uma instituição de referência no ecossistema de finanças sociais em Cabo Verde.



CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO

Rendimento, estabilidade e impacto económico nas famílias

Ao longo dos três primeiros anos da emissão do MORABI SOCIAL BOND – SÉRIE A, a criação e preservação de postos de trabalho manteve-se como uma das dimensões mais expressivas do impacto social criado pela linha. O financiamento direcionado a microempreendedores garantiu não apenas a continuidade de atividades económicas essenciais, mas também maior segurança financeira para as famílias apoiadas.

Nos dois primeiros anos de implementação, o programa demonstrou uma capacidade consistente de estimular o empreendedorismo e fortalecer pequenos negócios, com a criação e manutenção de centenas de empregos em diferentes setores. Estes resultados evidenciaram, desde cedo, o potencial da emissão para dinamizar a economia local, ampliar oportunidades de rendimento e apoiar a resiliência de famílias vulneráveis.

	Ano 1	Ano 2	Ano 3
NOVOS POSTOS DE TRABALHO	50	54	15
POSTOS DE TRABALHO PROTEGIDOS	380	397	138
BENEFICIÁRIOS INDIRETOS (DEPENDENTES)	600	641	338

No terceiro ano, esta tendência confirmou-se, ainda que num contexto macroeconómico mais exigente. Foram criados 15 novos postos de trabalho e preservados 138 empregos existentes, assegurando estabilidade profissional e rendimento contínuo para dezenas de lares.

O impacto social estendeu-se ainda a 338 dependentes, totalizando 460 beneficiários indiretos num único ciclo. Estes números reforçam a importância do financiamento produtivo como instrumento de proteção social, permitindo que pequenos negócios resistam a pressões externas, mantenham atividade e continuem a gerar oportunidades económicas.

Considerado de forma acumulada, o impacto dos três anos traduz-se numa intervenção de largo alcance. A linha permitiu criar e preservar centenas de postos de trabalho e alcançar milhares de pessoas através dos seus efeitos diretos e indiretos.

Esta trajetória demonstra que, quando orientado por princípios claros de impacto social, o microcrédito se torna uma alavanca estruturante de desenvolvimento: melhora as condições de vida, protege fontes de rendimento e promove maior autonomia económica para famílias e comunidades.

Ao fortalecer a capacidade produtiva, proteger empregos e apoiar a criação de novas oportunidades de trabalho, a MORABI COOPERATIVA reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e com o ODS 8 — Trabalho Digno e Crescimento Económico, contribuindo para uma economia mais inclusiva, resiliente e orientada para o bem-estar das pessoas.



ALINHAMENTO COM OS ODS

Crescimento inclusivo, igualdade e redução das vulnerabilidades

Os impactos alcançados durante o terceiro ano apresentam correspondência direta com vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), à semelhança dos anos anteriores, reafirmando o compromisso da COOPERATIVA com a transformação económica e social das comunidades que serve.

O ODS 1 - Erradicação da Pobreza reflete-se nos investimentos destinados à melhoria habitacional e no apoio a microempreendedores vulneráveis. Cerca de 16% dos financiamentos aplicados ao longo dos três anos contribuíram diretamente para melhorar estruturas habitacionais, reforçando segurança, saúde e bem-estar familiar. Entre os beneficiários, 19,4% vivem com menos de 20.000\$00 por mês e 61,2% com menos de 50.000\$00, comprovando o alcance da emissão às camadas mais vulneráveis e o seu papel no rompimento do ciclo da pobreza.

O impacto sobre o ODS 5 -Igualdade de Género é igualmente visível. Sessenta por cento do montante aplicado no terceiro ano foi destinado a mulheres, reforçando o papel central do empoderamento feminino no desenvolvimento económico local. O acesso ao crédito permitiu às mulheres expandir negócios, garantir autonomia financeira e transformar realidades familiares e comunitárias.

O ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico é fortalecido pela predominância de financiamentos produtivos e pelo contributo para a criação e manutenção de empregos. Com 83% dos financiamentos canalizados para atividades geradoras de rendimento, impulsionam-se cadeias económicas locais, aumentando a produtividade e promovendo estabilidade.

O ODS 10 - Redução das Desigualdades manifesta-se no alcance territorial de 76% dos municípios do país e na inclusão de grupos tradicionalmente excluídos do sistema financeiro, nomeadamente pessoas com escolaridade reduzida. A emissão permitiu ampliar o acesso ao crédito em zonas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando oportunidades e democratizando o acesso a instrumentos financeiros sustentáveis.

A conjugação destes elementos demonstra que a emissão MORABI SOCIAL BOND – SÉRIE A é mais do que um mecanismo de financiamento: é uma ferramenta estruturante de transformação social, capaz de gerar impacto mensurável, sustentável e alinhado às prioridades de desenvolvimento de Cabo Verde.

16% dos financiamentos destinados a melhorias das condições de habitabilidade

19% dos beneficiários com rendimento familiar inferior a 20.000 escudos mensais

32% acederam ao crédito pela primeira vez



60% dos financiamentos foram concedidos a mulheres

83% dos financiamentos destinados a atividades geradoras de rendimento

76% dos municípios do país cobertos (17 dos 22 municípios).

68% dos beneficiários com o máximo de ensino secundário, **25%** com apenas ensino básico

47% em redução das taxas de juros

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Três anos após a emissão do MORABI SOCIAL BOND – SÉRIE A, o que começou como uma iniciativa pioneira consolidou-se como um instrumento estruturante de financiamento com impacto social mensurável em Cabo Verde. Ao longo deste ciclo, a emissão demonstrou que é possível conciliar solidez financeira, eficiência operacional e transformação social, gerando resultados consistentes e sustentáveis ao longo do tempo.

Os recursos mobilizados revelaram uma capacidade de reaplicação superior ao inicialmente projetado, traduzida numa rotatividade acumulada acima de 185% face ao montante emitido. Esta dinâmica, sustentada por taxas de reembolso elevadas e controlo efetivo do risco, permitiu ampliar significativamente o alcance da linha ao longo dos três anos, sem comprometer a estabilidade financeira da instituição. O capital mobilizado manteve-se ativo, produtivo e orientado para a economia real, reforçando um modelo financeiro circular com forte intencionalidade social.

Os impactos gerados refletem-se de forma clara na vida das pessoas e das comunidades. O financiamento apoiou microempreendedores, protegeu e criou postos de trabalho, contribuiu para a melhoria das condições habitacionais e promoveu a inclusão financeira de grupos historicamente excluídos, com destaque para as mulheres e populações de menor rendimento.

A abrangência territorial alcançada e a diversidade dos perfis apoiados confirmam a capacidade da MORABI COOPERATIVA de chegar onde o sistema financeiro tradicional tem menor presença, respondendo a necessidades concretas com soluções adaptadas à realidade local.

Para além dos números, a emissão reforçou uma abordagem institucional centrada no impacto, na proximidade e na responsabilidade social. Cada financiamento concedido integrou-se numa lógica de desenvolvimento de médio e longo prazo, contribuindo para maior autonomia económica, estabilidade familiar e resiliência comunitária. O microcrédito afirmou-se, assim, não apenas como resposta imediata a necessidades financeiras, mas como alavanca de transformação estrutural.

A experiência acumulada ao longo destes três anos confirma que o MORABI SOCIAL BOND – SÉRIE A representa mais do que uma inovação financeira. Trata-se de um compromisso efetivo com o desenvolvimento sustentável de Cabo Verde, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e com as prioridades nacionais de inclusão económica e redução da pobreza.

Ao consolidar este modelo, a MORABI COOPERATIVA reafirma-se como referência nacional em finanças sociais e como parceira estratégica na construção de uma economia mais inclusiva, resiliente e orientada para as pessoas.

Fique em contato

 Ave. Machado Santos, Sucupira, Praia, Cabo Verde

 +238 262 1773 / +238 596 3526

 info@morabicooperativa.cv

 www.morabicooperativa.cv